

## Prova 3 – Filosofia

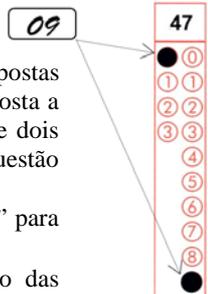
Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 9h.**
- Após o sinal, confira se este caderno contém 40 questões objetivas e/ou algum defeito de impressão/encadernação e verifique se as matérias correspondem àquelas relacionadas na etiqueta fixada em sua carteira. Qualquer problema avise imediatamente o fiscal.
- Durante a realização da prova é proibido o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, bem como o uso de boné, de óculos com lentes escuras, de gorro, de turbante ou similares, de relógio, de celulares, de bips, de aparelhos de surdez, de MP3 *player* ou de aparelhos similares. É proibida ainda a consulta a qualquer material adicional.
- A comunicação ou o trânsito de qualquer material entre os candidatos é proibido. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de duas horas e meia, após o início da prova. Ou seja, você só poderá deixar a sala de provas após as 11h30min.
- No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
- Preenchimento da Folha de Respostas: no caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 47, resposta 09, que corresponde à soma das alternativas corretas 01 e 08.
- ATENÇÃO:** não rabisque nem faça anotações sobre o código de barras da Folha de Respostas. Mantenha-o “limpo” para leitura óptica eficiente e segura.
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período o “Rascunho para Anotação das Respostas” não será devolvido.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.
- A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- São de responsabilidade única do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 3 – INVERNO 2018

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

## FILOSOFIA

### Questão 01

“Considera-se que um Estado tenha sido instituído quando uma multidão de homens concorda e pactua, *cada um com cada um dos outros*, que a qualquer *homem ou assembleia de homens* a quem seja atribuído pela maioria o direito de representar a pessoa de todos eles (ou seja, de ser seu representante), todos sem exceção, tanto os que votaram a favor dele como os que votaram contra ele, deverão autorizar todos os atos e decisões desse homem ou assembleia de homens, tal como se fossem seus próprios atos e decisões, a fim de viverem em paz uns com os outros e serem protegidos dos demais homens.” (HOBBS, T. *Leviatã*, Livro I, cap. XVIII. In: FIGUEIREDO, V. de. *Filósofos na sala de aula*. V. 2. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2007, p. 60). Com base no fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) O texto evidencia o caráter absolutista do Estado para Hobbes, uma vez que o poder político se configura pela ação individual do soberano e nele se concentra.
- 02) A função da assembleia é apenas confirmar que o poder de decisão se concentra somente na figura do monarca e, após isso, submeter-se obedientemente ao poder desse rei.
- 04) O Estado, para Hobbes, é instituído a partir de um livre acordo ou pacto entre homens em assembleia.
- 08) A assembleia de homens ou aquele que foi instituído pelo pacto tem o dever de representar e proteger os contratantes contra os seus inimigos.
- 16) O representante governa apenas para aqueles que o elegeram, tratando os demais pactuantes como inimigos.

### Questão 02

Na investigação sobre o fundamento da associação política, o pensamento moderno apresenta as chamadas teorias contratualistas. Caso expressivo desse pensamento é J. J. Rousseau, para quem o contrato que institui a sociedade política é realizado por todo o povo consigo mesmo. A respeito da teoria contratualista de Rousseau, assinale o que for **correto**.

- 01) As duas partes contratantes se reduzem a uma só, o povo, que pode ser considerado soberano e súdito.
- 02) Somente é legítimo obedecer às leis se elas são expressão da vontade geral.
- 04) Para Rousseau, diferentemente de Étienne de La Boétie, a história das comunidades políticas não é a história da servidão.
- 08) Essa nova associação recebe o nome de *República* ou de *corpo político*, o que antigamente levava o nome de *cidade*.
- 16) Ao violar-se o pacto social o homem perde sua liberdade natural.

### Questão 03

“Os homens, em geral, julgam mais com os olhos do que com as mãos, mais pelas aparências, porque se vêem todos e se conhecem poucos; todos vêem aquilo que tu pareces ser, poucos conhecem aquilo que tu és; e aqueles poucos não se atrevem a opor-se à opinião dos muitos que têm o poder do Estado para os defender; e nas ações de todos os homens, sobretudo na dos príncipes, quando não há juiz para quem reclamar, se olha para os fins. Faça tudo, portanto, um príncipe para vencer e conservar o estado: os meios serão sempre julgados honrosos e por todos serão louvados, porque o vulgo se deixa levar por aquilo que parece e pelo resultado das coisas ...” (MAQUIAVEL, N. *O príncipe*. São Paulo: Hedra, 2009, p. 181-183). Considerando o fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Maquiavel, cabe ao governante atentar para os efeitos de suas ações, visto que as pessoas julgam em função dos resultados alcançados.
- 02) Para Maquiavel, a ação política é avaliada, em grande parte, pela aparência dos resultados, e não pelo que de fato é.
- 04) Para Maquiavel, um governante não deve se preocupar com o juízo que a população faz de seu governo, pois ela é composta, em sua maioria, por ignorantes.
- 08) Para Maquiavel, os poucos que conhecem os mecanismos do poder político e têm o poder de julgar evitam contrariar a maioria, julgando conforme o gosto popular, e não conforme o que é correto.
- 16) O fragmento revela que, para Maquiavel, o poder político de um governante se apoia em muito sobre a opinião que o povo possui dele e sobre os efeitos de suas ações de governo.

**Questão 04**

Na *Ética a Nicômaco* Aristóteles investiga o gênero ao qual poderíamos identificar as virtudes, se como paixões, ou como faculdades ou ainda como disposição de caráter. A propósito dessa discussão sobre a virtude no pensamento de Aristóteles, assinale o que for **correto**.

- 01) Aristóteles entende as paixões como aqueles sentimentos acompanhados de prazer ou de dor.
- 02) As virtudes não podem ser entendidas como paixões, uma vez que são modalidade de escolhas ou envolvem a escolha, pois não escolhemos sentir, por exemplo, cólera ou medo.
- 04) Não somos bons ou maus por nossas paixões, mas por nossas virtudes ou vícios.
- 08) Como ocorre no âmbito das paixões, a virtude é movida para determinada ação.
- 16) Para Aristóteles, o estudo da virtude está vinculado com a vida do cidadão na *polis* (cidade), pois o homem virtuoso será bom cidadão.

**Questão 05**

“Porque fomos crianças antes de termos nos tornado adultos, e porque julgamos ora bem, ora mal acerca de coisas que se apresentaram a nossos sentidos em uma época na qual não dispúnhamos ainda do inteiro uso de nossa razão, aconteceu que muitos juízos, formados com precipitação, impedem-nos de chegar ao conhecimento da verdade. E o fazem de modo que não há aparência de que possamos nos libertar, salvo no caso de nos dedicarmos a duvidar uma vez em nossas vidas de todas as coisas nas quais encontramos a menor suspeita de incerteza.” (DESCARTES, R. *Princípios de filosofia*. In: FIGUEIREDO, V. de. *Filosofia: temas e percursos*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2013, p. 125). Considerando o fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) Os juízos incorretos ou falsos são aqueles formados na infância, quando ainda não se dispõe do inteiro uso da razão.
- 02) A dúvida deve ser um hábito mental para nos livrarmos das incertezas advindas dos sentidos.
- 04) Juízos verdadeiros são resultado de um exercício mental que passa pelo questionamento daquilo que conhecemos somente pelos sentidos, pelas aparências.
- 08) O critério de verdade sobre os juízos depende de cada um, não havendo uma regra universal para a verdade de uma proposição ou de um juízo.
- 16) A dúvida ou o ceticismo em relação àquilo que advém dos sentidos é o início da busca de um conhecimento que se pretende verdadeiro.

**Questão 06**

“Qualquer um está pronto a admitir que existe uma diferença considerável entre as percepções da mente, quando um homem sente a dor decorrente do calor excessivo, ou o prazer de um clima moderado, e quando ele traz de novo à sua memória, mais tarde, tal sensação, ou a antecipa em sua imaginação. Essas faculdades podem imitar ou copiar as percepções dos sentidos; mas elas não chegam jamais a alcançar a força e vivacidade do sentimento original.” (HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento humano. In: MARCONDES, D. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 103). Considerando o fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) A memória de uma sensação não possui relação com a sensação percebida pelos sentidos.
- 02) A percepção da mente é uma imitação daquilo que procede dos sentidos.
- 04) A sensação na mente tem força sensível igual àquela produzida nos sentidos.
- 08) A memória produzida pelas sensações nos engana, pois cada experiência sensível é única.
- 16) A memória da sensação difere das percepções da mente, pois a memória é uma cópia das percepções sensíveis e não possui a força da sensação original.

**Questão 07**

O estoicismo antigo advoga a ideia de que um destino inflexível governa certos aspectos de nossa vida, imprimindo-lhes uma inevitável necessidade. A respeito do estoicismo antigo, assinale o que for **correto**.

- 01) Para os estoicos, o mundo é um sistema de seres e de acontecimentos ordenado por uma razão divina.
- 02) Todos os acontecimentos do mundo estão concatenados rigorosamente e se relacionam como causas e efeitos.
- 04) Os estoicos negam qualquer tipo de liberdade, pois defendem rigorosamente a noção de destino.
- 08) Os estoicos defendiam a ideia de que é preciso “viver segundo a natureza”, que entendiam como “viver de acordo com a virtude”.
- 16) O homem deve abster-se das paixões para assegurar uma vida tranquila e virtuosa.

**Questão 08**

No início da *Suma teológica* (Primeira parte, questão 2, artigos 1-3) encontramos a questão mais importante que se impõe ao pensamento filosófico de Tomás de Aquino referente à existência de Deus: ela se impõe imediatamente à inteligência humana? Dessa questão central decorrem duas outras. Caso a existência de Deus não seja evidente, pode ser demonstrada? Em caso afirmativo, como isso poderia ser feito? A respeito do tema da existência de Deus, para Tomás de Aquino, assinale o que for **correto**.

- 01) Ao ouvir o nome “Deus”, o homem reconhece que ele existe na sua mente e na realidade.
- 02) Embora a existência de Deus seja evidente em si mesma, ela não o é para nós.
- 04) A existência de Deus não pode ser demonstrada, pois é um artigo de fé.
- 08) É possível demonstrar a existência de Deus, mas não conhecê-la.
- 16) O ponto de partida da reflexão de Tomás de Aquino acerca da existência de Deus é a experiência sensível, fonte segura de todo conhecimento humano.

**Questão 09**

“Parece que enquanto o conhecimento técnico expande horizontes da atividade e do pensamento humano, a autonomia do homem enquanto indivíduo, a sua capacidade de opor resistência ao crescente mecanismo de manipulação de massas, o seu poder de imaginação e o seu juízo independente sofreram uma redução. O avanço dos recursos técnicos de informação se acompanha de um processo de desumanização.” (HORKHEIMER, M. Eclipse da razão. In: COTRIM, G.; FERNANDES, M. *Fundamentos de filosofia*. São Paulo: Editora Saraiva, 2010, p. 280). Com base no fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) As novas tecnologias, principalmente a facilitação do acesso às redes sociais e aos portais de notícias, permitem ao cidadão ter mais acesso à informação.
- 02) Os avanços tecnológicos reduzem a capacidade do pensamento humano, como as calculadoras simples de nossos celulares, que limitam o conhecimento matemático.
- 04) O uso intensivo da tecnologia nas consultas médicas, reduzindo a interação médico/paciente, humanizou os tratamentos.
- 08) O rápido desenvolvimento das tecnologias está produzindo massas de analfabetos funcionais, o que mostra o quanto essas tecnologias são prejudiciais ao avanço do conhecimento.
- 16) A tecnologia pode ser usada para manipular grupos sociais, como a disseminação de notícias falsas (*fake news*) que circulam pelas redes sociais.

**Questão 10**

“Jamais conhecerá a Natureza quem não a conhece por meio do amor [...]. Somente pelo amor e pela consciência do amor o homem se torna homem [...]. No amor, em primeiro lugar vem o sentido de um para o outro, e o mais elevado é a crença de um no outro. Entrega é a expressão da crença, e o deleite pode vivificar e apurar o sentido, mas não o produzir, como é a opinião comum. Por isso, durante um breve tempo, a sensibilidade pode dar a pessoas más a ilusão de que poderiam se amar.” (SCHLEGEL, F. Dialeto dos fragmentos. In: SAVIAN FILHO, J. *Filosofia e filosofias*. Existência e sentidos. BH: Autêntica, 2016). Com base no fragmento transcrito e em conhecimentos sobre o Romantismo, assinale o que for **correto**.

- 01) O amor não é apenas oposto à razão; também é compreendido como a atitude de percepção da vida para os românticos.
- 02) Os românticos alemães, e Schlegel em um primeiro plano, elegem a razão e o amor como formadores do sentimento humano.
- 04) A ciência, ao impor-se como uma explicação verdadeira da natureza, fecha os olhos para o sublime.
- 08) A experiência estética, a exemplo da experiência religiosa, apresenta-se como um novo olhar para a vida; ambas educam o sentimento.
- 16) Para Schlegel, amor é diferente de crença, pois aquele é um sentimento, e esta é a expressão da fé.

**Questão 11**

“A concepção científica do mundo rejeita a concepção metafísica [...]. É precisamente a rejeição da possibilidade do conhecimento sintético a priori que constitui a tese fundamental do empirismo moderno. A concepção científica do mundo só admite proposições experimentais sobre objetos de qualquer tipo e proposições analíticas da lógica e da matemática.” (A concepção científica do mundo: O Círculo de Viena. In: CHAUÍ, M. *et al. Primeira filosofia*. Lições introdutórias. São Paulo: Brasiliense, 1987). O fragmento acima é um extrato do manifesto do Círculo de Viena, escrito por Carnap, Hahn e Neurath, em 1929. Com base nesse excerto e em conhecimentos sobre filosofia da ciência do século XX, assinale o que for **correto**.

- 01) Esse manifesto apresenta as principais ideias do chamado positivismo lógico ou empirismo lógico.
- 02) O Círculo de Viena sofreu influência da lógica de Frege, das filosofias de Russel e de Wittgenstein.
- 04) Os autores do Círculo de Viena apresentam teorias na quais a experiência e a linguagem se completam.
- 08) As proposições da metafísica dizem respeito a situações que são observáveis empiricamente.
- 16) A principal tese filosófica defendida pelos autores do Círculo de Viena diz respeito à unidade real da ciência.

**Questão 12**

“A arte capacita o homem para compreender a realidade e o ajuda não só a suportá-la como a transformá-la, aumentando-lhe a determinação de torná-la mais humana e mais hospitaleira para a humanidade. A arte, ela própria, *é uma realidade social*. A sociedade precisa do artista, este supremo feiticeiro, e tem o direito de pedir-lhe que ele seja consciente de sua função social. Tal direito nunca foi discutido numa sociedade em ascensão, ao contrário do que ocorre nas sociedades em decadência. A ambição do artista que se apoderou das idéias e experiências do seu tempo tem sido sempre não só de representar a realidade como a de plasmá-la.” (FISCHER, E. A necessidade da arte. In: ARANHA, M.; MARTINS, M. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 2003, p. 376). Considerando o fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) Cercear e proibir as manifestações artísticas implica limitar a própria expressão que uma sociedade faz de si mesma.
- 02) As manifestações artísticas, em função de sua grande influência, devem ser mais controladas nas sociedades avançadas.
- 04) A arte não inventa costumes, modos, gostos, mas os representam em suas manifestações artísticas.
- 08) As sociedades em decadência são aquelas que questionam a função social do artista.
- 16) Os artistas devem possuir consciência de sua função na sociedade e de sua importância para humanizá-la.

**Questão 13**

“O cientista virou um mito. E todo mito é perigoso, porque induz o comportamento e inibe o pensamento. Esse é um dos resultados engraçados (e trágicos) da ciência. Se existe uma classe especializada em pensar de maneira correta (os cientistas), os outros indivíduos são liberados da obrigação de pensar e podem simplesmente fazer o que os cientistas mandam. Quando o médico lhe dá uma receita você faz perguntas? Sabe como os medicamentos funcionam? Será que você se pergunta se o médico sabe como funcionam? Ele manda, a gente compra e toma. Não pensamos. Obedecemos. Não precisamos pensar, porque acreditamos que há indivíduos especializados e competentes em pensar.” (ALVES, R. *Filosofia da ciência*. São Paulo, 2000, p. 10). Considerando o fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) A alta especialização da ciência produz um efeito social danoso, que é o distanciamento entre a produção do conhecimento e os usos desse conhecimento.
- 02) A alta respeitabilidade social dos cientistas é trágica, pois justifica o acomodamento das pessoas na busca pelo conhecimento, visto ser responsabilidade de especialistas.
- 04) O conhecimento científico deve ficar restrito aos especialistas, pois são poucas as pessoas com capacidade para conhecer a fundo os problemas da ciência.
- 08) A existência de uma comunidade científica ratifica a divisão de funções na sociedade, na qual o homem comum não deve se envolver com problemas científicos.
- 16) O mito do cientista é trágico justamente porque se trata de um mito, ou seja, de uma imagem irreal, produzida para legitimar um discurso social.

**Questão 14**

O problema do mal foi uma preocupação central para Agostinho (354-430 d.C.) durante grande parte de sua vida. Como existe o mal no mundo criado por um Deus bom? Tal é a interrogação filosófica que está na base de muitas teodiceias modernas. A resolução desse problema por Agostinho reconhece que a origem do mal não está em Deus, mas no livre-arbítrio da vontade humana. O homem é livre e não é determinado a agir de um modo ou de outro. A respeito desse pensamento de Agostinho, assinale o que for **correto**.

- 01) Agostinho, quando jovem, fora simpatizante do maniqueísmo, uma religião de origem oriental.
- 02) O homem é totalmente livre, e a graça divina não ocupa papel algum na constituição da ação humana.
- 04) O mal é uma força positiva pela qual o homem é impelido a realizar certas ações.
- 08) O mal é sinônimo do pecado, é resultante da soberba humana.
- 16) A solução de Agostinho para o problema do mal tem seu ponto de partida nos livros dos filósofos neoplatônicos.

**Questão 15**

A bioética se afirma como uma reflexão voltada para enfrentar os problemas do mundo contemporâneo, especialmente aquele da sobrevivência da espécie humana em um ambiente saudável. Sobre a bioética, assinale o que for **correto**.

- 01) O desenvolvimento inicial da bioética esteve relacionado com temas de ética ambiental e de ética médica.
- 02) O núcleo aglutinador de toda reflexão bioética é aquele relacionado com a noção de pessoa.
- 04) O liberalismo em bioética define-se pelo cuidado que o Estado oferece à pessoa humana.
- 08) O princípio da benevolência, presente no código de Hipócrates e central em bioética, afirma que se deve buscar o bem.
- 16) A casuística em bioética acentua a importância dos estudos de casos particulares, com o intuito de levar em conta o bem do agente.

**Questão 16**

Considere os seguintes argumentos:

- A) Quem gosta de comer carne também gosta de ouvir rock. Quem não toma banhos demorados gosta de comer carne. Portanto, quem gosta de ouvir rock não toma banhos demorados.
- B) Débora é paranaense. Débora toma chimarrão. Todo paranaense toma chimarrão.

Assinale o que for **correto**.

- 01) Os argumentos A e B são válidos.
- 02) A conclusão do argumento A é válida e o argumento possui estrutura proposicional.
- 04) As premissas do argumento A são falsas, visto serem generalizações indevidas.
- 08) A conclusão do argumento B é inválida.
- 16) A conclusão do argumento B é uma universalização indevida.

**Questão 17**

Platão descreve, na obra *A República*, as condições de uma cidade justa e os passos necessários para se alcançar uma educação filosófica na busca do bem, assentada em quatro etapas: 1) na percepção das próprias coisas, campo da confiança naquilo que captamos pelos sentidos (nível da opinião); 2) na redução das coisas do mundo às hipóteses matemáticas (nível da inteligência e do conhecimento); 3) na transição para o mundo inteligível (nível em que se reconhecem as próprias formas); e 4) na captação da forma do bem (nível em que se encontra a forma reguladora máxima do nosso conhecimento). A respeito da noção de educação e da teoria do conhecimento em Platão, assinale o que for **correto**.

- 01) Esse procedimento que leva ao bem é chamado de método dialético.
- 02) A alegoria da caverna é uma metáfora que explicita o procedimento dialético para Platão.
- 04) Platão valoriza as aparências e os prazeres na busca da verdade e do bem.
- 08) As entidades matemáticas são sombras das formas e só podem ser compreendidas quando contrastadas com elas.
- 16) A atitude da crença deve ser entendida como algo falso no domínio do conhecimento.

**Questão 18**

“... o Estado nasceu da necessidade de conter o antagonismo das classes, e como, ao mesmo tempo, nasceu em meio ao conflito delas, é, por regra geral, o Estado da classe mais poderosa, da classe dominante, classe que, por intermédio dele, se converte em classe politicamente dominante e adquire novos meios para a repressão e exploração da classe oprimida. [...] Entretanto, por exceção, há períodos em que as lutas de classes se equilibram de tal modo que o poder do Estado, como mediador aparente, adquire certa independência momentânea em face das classes.” (ENGELS, F. *A origem da família, da propriedade privada e do Estado*. In: COTRIM, G; FERNANDES, M. *Fundamentos de filosofia*. São Paulo: Editora Saraiva, 2010, p. 326). Considerando o fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) O Estado nasceu como expressão dos interesses da classe dominante.
- 02) O Estado, em certos momentos, deixa de defender os interesses de uma classe específica, particularmente a burguesia.
- 04) O conflito de classes é algo inerente ao Estado.
- 08) A repressão à classe oprimida revela a vinculação dos interesses do Estado à classe dominante.
- 16) Não é contrário à natureza do Estado se vincular ao interesse de uma classe específica.

**Questão 19**

“O conhecimento científico, então, é a disposição graças à qual podemos fazer demonstrações [...], o discernimento não pode ser conhecimento científico nem arte. Ele não pode ser ciência porque aquilo que se refere às ações admite variações, nem arte, porque agir e fazer são coisas de espécies diferentes.” (ARISTÓTELES, *Ética a Nicômaco* [1139b25–1140a20]. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985). Com base no fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) O objeto da ciência para Aristóteles necessariamente é.
- 02) A arte diz respeito aos aspectos contingentes do individual.
- 04) Uma pessoa tem discernimento quando é capaz de deliberar bem.
- 08) Para Aristóteles, a arte não pode ser considerada uma forma de conhecimento.
- 16) A arte é uma disposição relacionada com o fazer.

**Questão 20**

“Do justo e do injusto. Também se proferem duplos discursos sobre o justo e o injusto. Uns defendem que uma coisa é o justo e outra coisa o injusto; outros dizem que justo e injusto são o mesmo. Quanto a mim, tentarei defender esse último argumento. E, em primeiro lugar, direi que é justo dizer mentiras e enganar. Dir-se-ia que fazer isto aos inimigos é [decente e justo] e é vergonhoso e perverso fazê-lo [aos amigos]. [Mas como é que é justo fazê-lo aos inimigos] e não aos mais amados? Por exemplo, aos pais: se o pai ou a mãe precisarem beber ou ingerir um medicamento e não quiserem, não é justo dar-lho na comida ou na bebida e não dizermos que se encontra aí? Por conseguinte é justo mentir e enganar os pais.” (Sofista anônimo do século III a.C., *Discursos duplos*. In: FIGUEIREDO, V. de. *Filósofos na sala de aula*. Vol. 2. São Paulo, 2007, p. 26). Com base no fragmento transcrito, assinale o que for **correto**.

- 01) As noções de justo e de injusto devem ser extraídas a partir da natureza da ação, e não do seu efeito.
- 02) Mentir para os inimigos é justo e decente.
- 04) Há uma incompatibilidade entre justiça e mentira.
- 08) Mentir para os amados, tendo em vista um fim justo, é algo necessário e louvável.
- 16) O autor aponta as contradições das ações justas ou injustas quando tomadas em sua aparência, sem a preocupação de se perguntar sobre a natureza da ação.